Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas – ICEX Departamento de Matemática

Equações Diferenciais C 1º Semestre de 2009 - 3ª Prova 25/06/2009 - Horário: 14:55 às 16:35

Respostas sem justificativas não serão consideradas

1. Considere a seguinte função:

$$f(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } -\pi \le t < -\pi/2 \\ -1, & \text{se } -\pi/2 \le t < 0 \\ 1, & \text{se } 0 \le t < \pi/2 \\ 0, & \text{se } \pi/2 \le t < \pi \end{cases}$$
 e tal que $f(t + 2\pi) = f(t)$

- (a) Calcule a série de Fourier S_f da função f.
- (b) Determine os valores $S_f(0)$ e $S_f(9\pi/4)$. Justifique sua resposta.
- (c) Encontre uma solução particular e a solução geral da equação diferencial

$$2y'' + y = f(t),$$

(d) Encontre a solução do problema de valor inicial

$$\begin{cases} 2y'' + y = f(t), \\ y(0) = 0, \quad y'(0) = 0 \end{cases}$$

2. Considere o problema de valor inicial e de fronteira

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + u \\ u(x,0) = f(x), \ 0 < x < L \\ u(0,t) = 0, \ \frac{\partial u}{\partial x}(L,t) = 0 \end{cases}$$

(a) Usando o método de separação de variáveis, ou seja, se

$$u(x,t) = X(x)T(t)$$
.

encontre as equações diferenciais ordinárias e as condições de fronteira associadas às soluções fundamentais do problema.

(b) Encontre as soluções fundamentais $u_n(x,t) = X_n(x)T_n(t)$

Solução

1. (a) A função f é impar seccionalmente contínua, com derivada f' seccionalmente contínua e com período igual a 2π , logo

$$f(t) = \sum_{m=1}^{\infty} b_m \cos mt,$$

com

$$b_m = \frac{2}{2\pi} \int_0^{\pi} f(t) \operatorname{sen} mt \, dt = \frac{1}{\pi} \int_0^{\pi/2} \operatorname{sen} mt \, dt = \frac{2}{m\pi} \left(1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right) \right)$$
$$f(t) = \frac{2}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{m} \operatorname{sen} mt$$

(b) $S_f(0) = 0$, pois $sen(m \cdot 0) = 0$. Como a série de Fourier $S_f(t)$ converge para f(t) nos pontos onde f é contínua, então

$$S_f(9\pi/4) = S_f(2\pi + \pi/4) = S_f(\pi/4) = f(\pi/4) = 1,$$

pois S_f é periódica de período igual 2π que é também o período de f.

(c) Podemos procurar uma solução particular da forma

$$y(t) = \sum_{m=1}^{\infty} (A_m \cos mt + B_m \sin mt)$$

com coeficientes A_m, B_m a determinar.

$$y'(t) = \sum_{m=1}^{\infty} (-mA_m \operatorname{sen} mt + mB_m \operatorname{cos} mt)$$

$$y''(t) = -\sum_{m=1}^{\infty} (m^2 A_m \cos mt + m^2 B_m \sin mt)$$

Substituindo-se y(t) e y''(t) na equação diferencial obtemos

$$-2\sum_{m=1}^{\infty} m^2 (A_m \cos mt + B_m \sin mt) + \sum_{m=1}^{\infty} (B_m \sin mt + A_m \cos mt) = \sum_{m=1}^{\infty} b_m \sin mt$$

$$\sum_{m=1}^{\infty} \left[B_m (1 - 2m^2) \operatorname{sen} mt + A_m \cos mt \right] = \sum_{m=1}^{\infty} b_m \operatorname{sen} mt$$

Comparando-se termo a termo obtemos

$$A_m = 0, \quad B_m = \frac{b_m}{1 - 2m^2}$$

Assim uma solução particular da equação diferencial é

$$y_p(t) = \sum_{m=1}^{\infty} \frac{b_m}{1 - 2m^2} \operatorname{sen} mt = \frac{2}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{m(1 - 2m^2)} \operatorname{sen} mt$$

(d) y(0) = 0 implica que $c_1 = 0$. Logo,

$$y'(t) = c_2 \frac{\sqrt{2}}{2} \cos \frac{\sqrt{2}}{2} t + \frac{2}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{1 - 2m^2} \cos mt$$

Substituindo-se t = 0 e y' = 0 obtemos

$$c_2 = -\frac{2\sqrt{2}}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{1 - 2m^2}$$

e a solução do PVI é

$$y(t) = \left(-\frac{2\sqrt{2}}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{1 - 2m^2}\right) \operatorname{sen} \frac{\sqrt{2}}{2} t + \frac{2}{\pi} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1 - \cos\left(\frac{m\pi}{2}\right)}{m(1 - 2m^2)} \operatorname{sen} mt$$

(a) Vamos procurar uma solução na forma de um produto de uma função de x por uma função de t, ou seja,

$$u(x,t) = X(x)T(t).$$

Derivando e substituindo na equação diferencial obtemos

$$X(x)T'(t) = X''(x)T(t) + X(x)T(t)$$

que pode ser reescrita como

$$\frac{X''(x) + X(x)}{X(x)} = \frac{T'(t)}{T(t)}$$

O primeiro membro depende apenas de x, enquanto o segundo depende apenas de t. Isto só é possível se eles forem iguais a uma constante, ou seja,

$$\frac{X''(x) + X(x)}{X(x)} = \frac{T'(t)}{T(t)} = \lambda.$$

Obtemos então duas equações diferenciais ordinárias com condições de fronteira X(0) = X'(L) = 0 que decorrem do fato de que 0 = u(0,t) = X(0)T(t) e $0 = \frac{\partial u}{\partial x}(L,t) = X'(L)T(t)$:

$$X''(x) + (1 - \lambda)X(x) = 0, \ X(0) = 0, \ X'(L) = 0$$
 (1)

$$T'(t) - \lambda T(t) = 0 \tag{2}$$

(b) A equação $X''(x) + (1 - \lambda)X(x) = 0$ pode ter como soluções,

Se
$$\lambda > 1$$
: $X(x) = C_1 e^{-\sqrt{\lambda - 1}x} + C_2 e^{\sqrt{\lambda - 1}x}$.

Se
$$\lambda = 1$$
: $X(x) = C_1 + C_2 x$.

Se
$$\lambda < 1 : X(x) = C_1 \operatorname{sen}(\sqrt{1 - \lambda} x) + C_2 \cos(\sqrt{1 - \lambda} x)$$
.

As condições de fronteira X(0)=0 e X'(L)=0 implicam que $\lambda<1$, mais que isso λ tem que ter valores dados por

$$\lambda = 1 - \frac{(2n+1)^2 \pi^2}{4L^2}, \ n = 0, 1, 2, 3, \dots$$

ou seja, o problema de valores de fronteira (1) tem solução

$$X(x) = C_1 \operatorname{sen} \frac{(2n+1)\pi x}{2L}$$
, para $n = 0, 1, 2, 3, \dots$

Substituindo-se $\lambda = 1 - \frac{(2n+1)^2 \pi^2}{4L^2}$ na equação diferencial (2) obtemos

$$T'(t) - \left(1 - \frac{(2n+1)^2 \pi^2}{4L^2}\right)T(t) = 0$$

que tem solução

$$T(t) = C_2 e^t e^{-\frac{(2n+1)^2 \pi^2}{4L^2}t}$$
, para $n = 0, 1, 2, 3, \dots$

Logo o problema formado pela equação diferencial parcial e as condições de fronteira tem soluções da forma

$$u_n(x,t) = X(x)T(t) = c_n e^t \operatorname{sen} \frac{(2n+1)\pi x}{2L} e^{-\frac{(2n+1)^2\pi^2}{4L^2}t}$$